

ENSAIOS IMUNOLÓGICOS - Tuberculose bovina (ELISA)

INDICAÇÕES:

A tuberculose é uma enfermidade infectocontagiosa granulomatosa de evolução crônica e debilitante, caracterizada por lesões de aspecto nodular, principalmente em linfonodos e pulmões. Pode afetar qualquer órgão ou tecido, acometendo preferencialmente bovinos e bubalinos, podendo afetar o homem também.

O diagnóstico definitivo, ou também chamado padrão ouro, é através de cultura e isolamento de Mycobacterium bovis, de lesões ou secreções de animais doentes, porém o crescimento do agente é lento (30 a 90 dias), laborioso e por isso pouco utilizado.

Na identificação do agente podem ser usadas provas bioquímicas (ELISA) e a Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). Se houver animais com lesões macroscópicas sugestivas, deve-se encaminhar material para exame histopatológico para observação de lesões características. Além disso, emprego de coloração especial para identificação de bacilos álcool ácido resistentes pode ser realizado de fragmentos fixados em formol

MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da tuberculose bovina:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Órgãos com lesões granulomatosas (pulmão, linfonodos etc.), suabe nasal, leite	Frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Sorologia (ELISA)	Soro ou sangue sem EDTA	Tubo de tampa vermelha ou amarela	2 a 8 °C	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como linfonodos, pulmão, baço, rim, fígado, pré- estômagos, abomaso, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp.







